
Proposta de Revisão da NR-13 para Caldeiras de Recuperação

Abaixo o texto sugerido para o item 13.5.3 e nas próximas duas páginas a sugestão para o Manual Técnico de Caldeiras

13.5.3 A inspeção de segurança periódica, constituída por exame interno e externo, deve ser executada nos seguintes prazos máximos:

- a) 12 (doze) meses para caldeiras das categorias “A”, “B” e “C”;
 - b) 12 (doze) meses para caldeiras de recuperação de álcalis de qualquer categoria (Fig.21);
 - c) 24 (vinte e quatro) meses para caldeiras da categoria “A”, desde que aos 12 (doze) meses sejam testadas as pressões de abertura das válvulas de segurança;
 - d) 18 (dezoito) meses para caldeiras de recuperação de álcalis, de categoria A, desde que aos 12 (doze) meses sejam testadas as pressões de abertura das válvulas de segurança e seja realizada, pelo Profissional Habilitado, uma avaliação do histórico e das condições de operação da caldeira desde a última inspeção de segurança periódica.
 - e) 40 (quarenta) meses para caldeiras especiais conforme definido no item 13.5.5.
-
-

13.5.3 A inspeção de segurança periódica, constituída por exame interno e externo, deve ser executada nos seguintes prazos máximos:

- a) 12 (doze) meses para caldeiras das categorias “A”, “B” e “C”;
- b) 12 (doze) meses para caldeiras de recuperação de álcalis de qualquer categoria (Fig.21);
- c) 24 (vinte e quatro) meses para caldeiras da categoria “A”, desde que aos 12 (doze) meses sejam testadas as pressões de abertura das válvulas de segurança;
- d) 18 (dezoito) meses para caldeiras de recuperação de álcalis, de categoria A, desde que aos 12 (doze) meses sejam testadas as pressões de abertura das válvulas de segurança e seja realizada, pelo Profissional Habilitado, uma avaliação do histórico e das condições de operação da caldeira desde a última inspeção de segurança periódica.
- e) 40 (quarenta) meses para caldeiras especiais conforme definido no item 13.5.5.

A abrangência da inspeção de segurança periódica bem como as técnicas a serem utilizadas deverão ser definidas pelo Profissional Habilitado em função do histórico da caldeira e das Normas técnicas vigentes.

Os prazos definidos nesse item devem ser considerados como máximos. O prazo real deverá ser estabelecido pelo Profissional Habilitado em função da experiência anterior disponível, devendo ser contados a partir da última inspeção completa executada na caldeira.

Para caldeiras de recuperação de álcalis, definir a abrangência da avaliação das condições de operação assim como a análise do histórico para permitir a inspeção periódica de segurança em até 18 meses, são atribuições do Profissional Habilitado.

Não faz parte do escopo desta NR detalhar métodos ou procedimentos de inspeção. Esta ação deverá ser feita pelo Profissional Habilitado com base em códigos e normas internacionalmente reconhecidos.

Os prazos estabelecidos nas alíneas “a”, “b”, “c” e “d” são aplicáveis em empresas que não possuam Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos

13.5.4 Estabelecimentos que possuam Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos, conforme estabelecido no Anexo II, podem estender os períodos entre inspeções de segurança respeitando os seguintes prazos máximos:

- a) 18 (dezoito) meses para caldeiras das categorias “B” e “C”;
- b) 30 (trinta) meses para caldeiras da categoria “A”.

MANUAL TÉCNICO DE CALDEIRAS

Rev.: Dezembro de 2000

O teste para determinação da pressão da abertura das válvulas de segurança poderá ser executado com a caldeira em operação valendo-se de dispositivos hidráulicos apropriados Fig.22 e Fig.23). O procedimento escrito adotado no teste, os resultados obtidos e os certificados de aferição do dispositivo deverão ser anexados à documentação da caldeira.

A extensão do prazo de inspeção das caldeiras da categoria “A” para 30 (trinta) meses não dispensa a execução dos testes para determinação da pressão de abertura das válvulas de segurança a cada 12 (doze) meses.

Este item também é aplicável a caldeiras de recuperação de álcalis instaladas em estabelecimentos que possuam Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos.

Sob o ponto de vista técnico, a execução dos testes para determinação da pressão de abertura das válvulas de segurança a cada 12 (doze) meses deve ser preservada, mesmo com a extensão do prazo de inspeção das caldeiras da categoria “A” para 30 (trinta) meses.

O quadro a seguir resume os prazos máximos estabelecidos para inspeção de caldeiras.

| | Categoria “A” | Categoria “B” e “C” | Especial |
|---|--|---------------------|----------|
| Estabelecimento <u>sem</u> Serviço Próprio de Inspeção de Equipamento Certificado | 12 meses ou 24 meses com testes de válvulas de segurança a cada 12 meses (exceto caldeira de recuperação de Álcalis) 18 meses com testes de válvulas de segurança e avaliação das condições operacionais aos 12 meses, para caldeiras de recuperação de Álcalis | 12 meses | |
| Estabelecimento <u>com</u> Serviço Próprio de Inspeção de Equipamento certificado | 30 meses | 18 meses | 40 meses |